

UM "THESAURUS" EM PORTUGUÊS PARA A ENFERMAGEM: elaboração de um vocabulário de descritores — 1ª Parte

Carmen Sylvia Arantes Leal *
Lourdes Torres de Cerqueira **
Maria Rosa Sousa Pinheiro ***

LEAL, C.S.A.; CERQUEIRA, L.T. de; PINHEIRO, M.R. Um "Thesaurus" em português para a enfermagem: elaboração de um vocabulário de descritores - 1ª parte. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21(2):197-203, ago. 1987.

Dada a relevância do assunto e com o surgimento dos vocabulários de descritores nas diversas áreas do conhecimento para classificar a informação publicada, é que as autoras sentiram-se motivadas em realizar sua experiência na área da enfermagem. O objetivo do presente estudo foi elaborar o "vocabulário de descritores", para ser utilizado pelos usuários na busca da informação; pelos bibliotecários, na classificação dos assuntos contidos no material bibliográfico e, pelos documentalistas, na elaboração de resumos. São relatados os procedimentos adotados pelo grupo; finalmente comenta-se as fases para implantação definitiva do mesmo.

UNITERMOS: *Descritores-Enfermagem. Indexação temática-Enfermagem. Termos de indexação-Enfermagem. Tesouros-Tradução-Brasil-Enfermagem. Tesouros-Adaptação-Brasil-Enfermagem. Vocabulário controlado-Tradução-Enfermagem.*

HISTÓRICO

A experiência de muitos anos de atividade profissional em biblioteca universitária especializada em Enfermagem, no caso, a da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP), valida o registro de grande dificuldade encontrada para determinar os assuntos de enfermagem no material bibliográfico adquirido.

Enquanto outras bibliotecas da área da saúde utilizavam outro sistema que não a classificação Decimal de Dewey⁴, este era o sistema por nós adotado, com adaptações feitas em razão de deficiências no quadro de pessoal, do atendimento de outras prioridades administrativas urgentes, mas principalmente, pela inexistência nestes anos todos, de um "Thesaurus" em português, ou seja, uma lista de cabeçalhos de assuntos específicos ou "descritores" (termo padrão de conceito determinado) para a Enfermagem, pois é a adoção de um "Thesaurus" que permite uniformizar os assuntos contidos no material bibliográfico.

* Bibliotecária. Diretora do Serviço de Biblioteca e Documentação e Professora Assistente do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da USP — disciplina **Orientação Bibliográfica**.

** Enfermeira. Livre Docente, Professora Visitante, nível A, do Departamento de Enfermagem da Universidade de Santa Catarina.

*** Enfermeira. Ex-Diretora da Escola de Enfermagem da USP. Membro honorário da ABEn.

Sendo em língua inglesa a grande maioria do material bibliográfico em Enfermagem, tanto para livros quanto para periódicos, na Biblioteca da EEUSP, convencionou-se estabelecer duas listas de cabeçalhos: um abrangendo assuntos gerais para todas as áreas do conhecimento (adotados para livros), retirados dos "Subject Headings" da "Library of Congress"⁸; outra (adotada para periódicos, dissertações e teses), referente aos assuntos específicos da área da saúde, contida na 1ª edição do "Medical Subject Headings (MESH) da National Library of Medicine"¹⁰, ambos do EUA.

Desde 1940, aos usuários da Biblioteca da EEUSP, oferecia-se um serviço de informação, com a indexação de todos os artigos publicados nos periódicos brasileiros de Enfermagem, resultando daí um catálogo em fichas. Neste catálogo, os artigos publicados na maioria dos periódicos, seguem a estrutura recomendada pela UNESCO (artigo original, artigo de revisão de um assunto e nota prévia), além de outros tipos de artigos, tais como: resumo de dissertação ou tese, relato de experiências, etc.; por se tratar de publicações periódicas, portanto sempre atuais, os artigos necessitam ser classificados de acordo com o assunto de seu conteúdo. É, pois, de importância fundamental que se conte com uma lista única de assuntos padronizados, para classificá-los.

Esta medida, já era observada nos EUA desde 1956, época em que surge um índice bibliográfico retrospectivo de Enfermagem, em língua inglesa, da autoria de Virginia Henderson⁵, em 4 volumes, cobrindo o período de 1900 a 1956, denominado "NURSING STUDIES INDEX", obra arranjada em duas partes: Índice de assuntos e Índice de autores.

Uma atualização nesta área ocorre em 1964, quando por iniciativa "The Seventh-Day Adventist Hospital Association", Glendale, California, EUA, é publicado o primeiro índice bibliográfico corrente de Enfermagem, cobrindo os anos 1956-1960, denominado "Cumulative Index of Nursing Literature (CINL)"³, onde também estava indexado o material bibliográfico em língua inglesa. O mesmo arranjo é mantido, com as divisões de índice por assuntos e índice por autor. Publicado até hoje como índice corrente (anual), observa-se que tanto nesta obra, como na anteriormente citada, o material bibliográfico indexado, é apresentado em seqüência alfabética.

Em 1966, aparece o "International Nursing Index (INI)", patrocinado pela The American Nurses's Association, EUA, que é um índice bibliográfico corrente especializado, de âmbito internacional, publicado em fascículos quadrimestrais, e em volume cumulativo anual, com o mesmo arranjo das duas obras acima citadas.

Abre o volume cumulativo, um capítulo denominado "Nursing Thesaurus"¹², que é um vocabulário retirado do MESH, elaborado por enfermeiros, bibliotecários, indexadores e documentalistas, com verbetes correspondentes aos assuntos, ordenados alfabeticamente. Percebe-se claramente neste capítulo, a distribuição hierarquizada dos assuntos, ou seja, a relação (principais e secundários) dos mesmos. Exemplificando, En-

fermagem obstétrica (principal) possui como secundários, perinatologia, parto, gravidez, cuidados pré-natal e outros.

Esta nova forma serviu como modelo a partir do momento em que se fez a primeira tentativa de classificar os artigos das publicações periódicas brasileiras em Enfermagem, adquiridas pela Biblioteca da EEUSP. Duas foram as razões que nos levaram a essa decisão: a primeira, porque o INI continha a maioria dos descritores necessários à classificação da Enfermagem e a segunda, porque a Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), da O.P.S., São Paulo, seguia o "MESH" na cobertura dos programas de informação científica na área das Ciências da Saúde, em nível brasileiro e sul-americano.

No início dos anos 70, com recursos de convênio da EEUSP — Fundação W.R. Kellogg, o número original de bibliotecárias — 2 (duas)*, foi ampliado para 4 (quatro)**, pois aumentava o volume de literatura publicada em português, como reflexo da reforma universitária que leva ao aparecimento dos cursos de pós-graduação, e do aumento de títulos de periódicos nacionais de Enfermagem.

Para atender a uma necessidade crescente, em janeiro de 1976, a Biblioteca da EEUSP solicitou à Editora do INI autorização para tradução do "Nursing Thesaurus" para o português, a qual foi concedida em fevereiro do mesmo ano (posteriormente, foi solicitada a lista hierarquizada do sistema, mas esta solicitação não teve resposta).

Assim mesmo, as quatro bibliotecárias da EEUSP organizaram-se para proceder à tradução. Em pouco tempo ficou evidente que uma tradução direta e literal não correspondia ao desejado. Confusão maior se estabelecia quando encontravam na literatura diferentes versões para um mesmo vocábulo. Era preciso chegar a consenso, porém este não poderia ser atingido só com bibliotecárias; era imprescindível que o grupo de trabalho (bibliotecárias) contasse com a colaboração de enfermeiras que tivessem conhecimento da realidade da Enfermagem brasileira e americana, para que o vocabulário resultante estivesse adaptado ao vocabulário em uso e também ao encontrado na literatura de enfermagem produzida no Brasil.

Em 1980, frente ao aumento de consultas efetuadas ao catálogo em fichas e desejosas de divulgá-lo extra muros da Biblioteca da EEUSP, as bibliotecárias propõem que seja elaborado um índice para o Brasil e com este objetivo preparam um projeto para a publicação de uma obra que seria o índice Bibliográfico Brasileiro de Enfermagem (IBBE)¹, onde estaria indexado todo o material bibliográfico brasileiro. Outros setores da área de saúde, tais como Medicina, Odontologia e Medicina Veterinária, já estavam publicando seu índice bibliográfico corrente.

O projeto do IBBE previa três fases: uma a curto prazo, que consistiria em um sistema manual simples, de indexação dos artigos de pe-

* Edith Barth de Freitas Loretti e Carmen Sylvia Arantes Leal Agulari.

** Maria do Carmo Silveira Duarte e Maria do Carmo Cavarette.

riódicos, livros, capítulos de livros, folhetos, dissertações, teses e outras publicações dos últimos cinco anos; o material desta primeira fase, seria divulgado para atender às necessidades urgentes da busca de informação. A médio prazo, o índice passaria a ser corrente, isto é, editado anualmente. A longo prazo, com o auxílio de sistema mecanizado, toda a bibliografia brasileira de Enfermagem que fosse produzida, seria indexada. Como sub-produtos, obteríamos o conhecimento do número médio de publicações por ano, como também da necessidade (extensão) e especificidade do vocabulário adotado^{2, 7, 14}.

Como pré-requisito do projeto, estabelece-se que a tradução e adaptação do "Nursing Thesaurus" seja retomada e concluída, pois repetimos, é fundamental que se conte com uma lista única de assuntos padronizados, para indexar o material bibliográfico brasileiro. Em 1982, duas enfermeiras passaram a fazer parte do grupo de trabalho*.

Assim é que, em 1983, Leal, Cerqueira e Pinheiro, retomam o projeto Thesaurus, estabelecendo o objetivo do presente trabalho, ou seja: elaborar um vocabulário dinâmico, específico para a área de Enfermagem do Brasil, que atendesse a uma necessidade antiga, dos usuários, na busca de informação e dos bibliotecários e documentalistas, na determinação dos assuntos contidos no material bibliográfico, uniformizando a linguagem natural à documentária.

PROCEDIMENTOS

O material inicialmente utilizado pelo grupo foi "Nursing Thesaurus" contido no "INI" de 1982, com 841 cabeçalhos de assunto, alfabetados em inglês. Abaixo de alguns cabeçalhos havia um texto explicativo.

À medida que progredia a tradução, era feita anotação à parte dos termos expressivos da situação brasileira, que deveriam ser incorporados na edição nacional, após serem analisados por especialistas.

Reunidos, os três membros do grupo foram paulatinamente vencendo as etapas do trabalho, buscando subsídios na literatura publicada sobre o assunto em dicionários, enciclopédias especializadas e índices bibliográficos de outras áreas.

Regras orientadoras para andamento do trabalho foram ditadas. São elas:

- 1º — exclusão dos termos médicos, pois seria um trabalho em duplicata, uma vez que já haviam sido traduzidos pela BIREME¹¹;
- 2º — exclusão dos termos de enfermagem inadequados para o Brasil;
- 3º — levantamento dos cabeçalhos utilizados para classificação dos artigos dos periódicos brasileiros, já constantes no catálogo em fichas da Biblioteca da EEUSP;

* Profa. Maria Rosa S. Pinheiro e Dra. Lourdes Torres de Cerqueira.

- 4º — consulta aos docentes responsáveis pelas disciplinas do currículo do curso de graduação, para que estes apontassem os assuntos específicos de sua área;
- 5º — verificação da tradução dos termos comuns, à medicina e à enfermagem, contidos na nova lista publicada pela BIREME⁹, e adoção dos mesmos quando possível;
- 6º — alfabetação deste vocabulário em português, diferentemente do que havia sido feito nas primeiras edições dos vocabulários da Medicina, Odontologia e Medicina Veterinária.

Estava a tarefa praticamente terminada, quando foi publicado o "INI" de 1983, cujo "Thesaurus", fora reduzido para 466 cabeçalhos sem o texto explicativo (scope note) abaixo de um grande número de descritores contidos na obra de 1982, o que obrigou o grupo a rever o seu trabalho à luz da nova lista; para que o trabalho ficasse com definições claras e objetivas, resolveu este que o "scope note" voltasse a figurar sob alguns descritores.

Em 1984 o grupo publicou nota prévia do trabalho que estava sendo realizado⁶.

Posteriormente foram publicados os "Thesauri" de 1984 e 1985, sem modificações, entretanto novas modificações apareceram no "Thesaurus" de 1986, mas, desta vez, o grupo decidiu não mais rever o seu trabalho, isto é, conservar como base o "Thesaurus" de 1983 adaptado à situação brasileira.

O período de tempo dedicado à realização do trabalho, entre 1982 a 1987, abrange cerca de 150 horas, distribuídas por reuniões programadas previamente pelo grupo, e por trabalhos individuais realizados nos espaços entre reuniões agendadas, como subsídio ao próprio trabalho.

COMENTARIOS

A denominação "Thesaurus" dada pelos editores do "INI" foi conservada pelo grupo, embora conscientes da limitação que o "Thesaurus" em português trás consigo, uma vez que não está acoplado ao sistema hierarquizado existente no original, a que ainda não se teve acesso^{2,7,14}.

Neste momento, a curto prazo, nossa intenção foi apresentar apenas um vocabulário de descritores (cabeçalhos) para os usuários se familiarizarem com a terminologia padronizada. O mesmo, tem a função dupla de propiciar economia de tempo e a vantagem de ser operado manualmente (artesanamente), tanto pelos enfermeiros como pelos bibliotecários. Serve para os enfermeiros na busca de material bibliográfico e na escolha dos "descritores" de seus artigos; é de utilidade para os bibliotecários e documentalistas na classificação do material bibliográfico, e na elaboração de resumos e índices anuais de periódicos brasileiros de enfermagem. Também pode ser utilizado na classificação de monografias e teses de enfermagem defendidas no Brasil. No entanto, o uso desta lista não dis-

pensa a consulta ao MESH, para escolha dos descritores nos artigos em que são abordados aspectos biomédicos.

O grupo aceita sugestões no que se refere ao aprimoramento da tradução, à introdução de termos novos, ou retirada de termos obsoletos, para um melhor ajustamento deste trabalho.

A médio prazo, com os subsídios dos profissionais da área e, também com a hierarquização do sistema, o vocabulário apresentado poderá ser elaborado em duas colunas; uma para o descritor e, outra para a codificação, isto é, uma lista em que os descritores são apresentados dentro dos sistemas, onde as remissivas são remetidas ao termo principal a ser utilizado ¹⁰.

Numa fase posterior, a longo prazo, quando toda a informação nacional da área já estiver centralizada e houver interesse de um patrocinador, o vocabulário poderá ser inserido num programa de computador com indexação de toda produção brasileira na área da Enfermagem, organizada em um índice Bibliográfico Brasileiro de Enfermagem, a exemplo dos similares Norte-Americanos ^{3,2} e britânicos ¹³.

Em conclusão, considera o grupo que foi atingido o objetivo proposto, isto é, elaborar e divulgar o "Thesaurus" em português para a Enfermagem, como pré-requisito para viabilidade do Índice Bibliográfico Brasileiro de Enfermagem — IBBE.

Nota do Editor: O vocabulário de descritores será publicado em próximo número desta Revista.

LEAL, C.S.A.; SERQUEIRA, L.T. de; PINHEIRO, M.R. A nursing Thesaurus in portuguese: elaboration of a descriptive vocabulary - Part one. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21(2):197-203, Aug. 1987.

The relevance of the issue and the publication of descriptive vocabularies by several disciplines, as a mean to classify published information, motivated the authors to develop a similar experience for the nursing discipline.

The objective of the present study is the elaboration of a descriptive vocabulary, that can be used by the public in the search of information, by librarians when doing the classification of bibliographical themes and by documentalists when preparing resumés.

Procedures are described and long, medium and short range goals for the implementation of a Brazilian Nursing are commented.

UNITERMS: *Headings-Nursing. Thematic index-Nursing. Index terms-Nursing. Thesaurus-Translation-Brazil-Nursing. Thesaurus-Adaptation-Brazil-Nursing. Controlled vocabulary-Translation-Nursing.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUIARI, C.S.A.L. et alii. Projeto da bibliografia brasileira de enfermagem: 1946-1980. São Paulo, 1981. 15p. (mimeografado).
2. AITCHISON, Jean & GILCHRIST, Alan. Manual para construção de tesouros. Rio de Janeiro, BNG/BRASILART, 1979. 141p. (coleção Biblioteconomia, Documentação Ciência de Informação).

3. CUMULATIVE INDEX TO NURSING LITERATURE: 1956 to 1960, volumes 1-5. 2.ed. Glendale, The Seventh-Day Adventist Hospital Association, 1964. 612p.
4. DEWEY, M. Dewey decimal classification and relative index. 18.ed. Lake Placid Club, Forest Press, 1971. 3v.
5. HENDERSON, Virginia. Nursing studies index: an annotated guide to reported Studies, research methods, and historical and biographical materials in periodicals books, and pamphlets published in english. Philadelphia, Lippincott, 1963-1972. 4v. (v.1, 1900-1929; v.2, 1930-1949; v.3, 1950-1956; v.4, 1957-1959).
6. LEAL, C.S.A.L. et alii. Um «thesaurus» em português para enfermagem: nota prévia. Rev. Esc. Enf. USP., São Paulo, 18(2):191-3, ago. 1984.
7. LEATHERDALE, D. & GALRAO, M.J. La construcción de vocabulários controlados. Revista AIBDA, Turiialba, 1(1):1-16, ene/jun. 1980.
8. LIBRARY OF CONGRESS. Subject headings: used in the dictionary catalogs ... 5.ed. Washington, 1948. 1204p.
9. LISTA DE DESCRITORES BIOMÉDICOS: tradução parcial ao espanhol e português do MESH-NLM. São Paulo, BIREME — Centro Latino-Americano de Informação em Ciências de Saúde, 1984. 319p.
10. NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Medical subject headings. Washington, U.S. Department of Health, Education, and Welfare, 1960. 356p.
11. NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Cabeçalhos de termos médicos: tradução da Biblioteca Regional de Medicina da OPS. São Paulo, BIREME, 1974. 2v.
12. NURSING Thesaurus. In: INTERNATIONAL NURSING INDEX. Washington, American Journal of Nursing, 1966. v.1, p.v-vu.
13. ROYAL COLEGE OF NURSING: Library of Nursing. RCN Classification. London, RC, 1982. 513p.
14. UNISIST guidelines for the establishment and development of monolingual thesauri. Paris, UNESCO, 1973. 27p. SC/WS/555.

Recebido para publicação em 18-2-87

Aceito para publicação em 14-9-87